

Comerciantes se preocupam com nova fase amarela contra Covid em São Paulo



O anúncio de que a cidade de São Paulo e outras regiões do estado que estavam na fase verde do Plano SP de combate ao coronavírus terão que regredir para a fase amarela deixou comerciantes paulistas apreensivos, sobretudo com a proximidade com o Natal.

A regressão de fase foi anunciada um dia após a eleição do segundo turno da capital paulista, vencida por Bruno Covas (PSDB) –o prefeito reeleito apoiado pelo governador do estado, João Doria (PSDB).

Com a fase amarela, a ocupação dos estabelecimentos fica limitada a 40%; o funcionamento volta a ser de dez horas por dia, com limite de horário até as 22h; e eventos com público em pé ficam

proibidos. A medida começa a valer nesta quarta-feira (2).

“Estamos sendo penalizados por quem não fez o dever de casa. Vemos com muitas tristezas estarmos sendo colocados no mesmo balaio de setores que não se prepararam como nós”, diz Glauco Humai, presidente da Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers).

Segundo ele, o problema são os eventos clandestinos e festas, que estão fora do radar do governo.

“A gente lamenta a decisão porque fizemos muito esforço para se adequar às novas regras, contratamos pessoas, investimos em tecnologia e higiene”, afirma Humai.

Fábio Pina, assessor econômico da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do

Estado de São Paulo), tem opinião parecida.

“O varejo se portou de forma exemplar na pandemia. Não é o foco do atual problema. Sabemos que o problema são os focos clandestinos, que não seguem nada que está previsto em lei e não pagam imposto. Nós estamos pagando o preço pela clandestinidade e informalidade”, diz Pina.

O assessor econômico diz que ainda não é possível mensurar o prejuízo dos lojistas com a redução em dezembro. Segundo ele, as vendas do varejo no mês são 30% maiores que a média, devido às festas de fim de ano.

“Só o setor de vestuário vende 100% a mais. Se eu perder dezembro, não sei como vai ser”, diz.

Folhapress

Economia



Dívida bruta alcança 90,7% do PIB em outubro com menor variação do ano

Página - 03

Ipea: investimentos têm alta de 3,5% em setembro

Página - 03

Política



Covas terá tropa de choque e multidão de aliados para acomodar na Prefeitura de SP

Página - 04

Agronegócio



Bloomberg: China afirma que suas importações de grãos não são culpadas pela alta dos preços globais

Página - 05

No Mundo

Erupção de vulcão na Indonésia obriga retirada de 4.400 habitantes



Mais de 4.400 pessoas foram retiradas do local onde vivem após a erupção do vulcão Lewotolo na Indonésia, que projetou uma coluna de fumo e cinzas a uma altura de quatro quilômetros (km), informaram ontem (30) as autoridades indonésias.

A agência de gestão de riscos geológicos e vulcânicos aumentou o estado de alerta para o nível mais elevado após a erupção, tomando medidas contra a saída da lava.

As autoridades interditaram o acesso à zona da cratera numa extensão de dois km.

Trata-se da maior erupção do vulcão Lewotolo, localizado nas províncias das pequenas ilhas de Sonda oriental, ao sul do arquipélago do Sudeste Asiático, desde 2017.

Até o momento não foram registradas vítimas, mas foram lançados avisos sobre eventuais emissões de gás e densidade das cinzas.

“Para limitar os riscos para a saúde recomenda-se o uso de máscara ou outros equipamentos de proteção dos olhos e da pele”, disse a porta-voz da agência de gestão de catástrofes, Raditya Jati.

O aeroporto de Wunopiti, perto do vulcão, encontra-se

fechado temporariamente.

Na Indonésia existem 130 vulcões ativos, estando o arquipélago situado numa das três zonas sísmicas mais intensas do mundo.

A atividade de mais três vulcões do país obrigou as autoridades a aumentar o estado de alerta nas áreas próximas dos vulcões de Sinabung (Sumatra), do Merapi (Java) e do Karangetang (Sulawesi).

No fim de 2018, um vulcão em uma ilha do estreito entre Java e Sumatra provocou o deslocamento de placas submarinas e um tsunami que deixou 400 mortos.

RTP/ABR

Biden oficializa Janet Yellen na Secretaria de Tesouro e anuncia principais nomes de equipe econômica

O presidente eleito Joe Biden anunciou suas escolhas para vários cargos importantes da área econômica de seu governo nesta segunda-feira (30), incluindo a oficialização da ex-presidente do Banco Central dos Estados Unidos Janet Yellen para a Secretaria do Tesouro -a indicação havia sido divulgada na segunda-feira (23) pela imprensa americana.

O chefe do Tesouro é considerado um dos quatro principais cargos do gabinete presidencial, ao lado dos secretários de Justiça, Estado e Defesa.

Em contraste com Trump, que em grande parte escolheu homens brancos para cargos do alto escalão, as nomeações iniciais de Biden refletem grande diversidade, vista por exemplo na composição totalmente feminina de sua equipe de comunicações,

anunciada no domingo (29).

Para ser vice-secretária do Tesouro, Biden indicou Adewale Adeyemo e, para a chefia do Escritório de Orçamento da Casa Branca, Neera Tanden, atual executiva-chefe do think tank Center for American Progress. As indicações precisam ser aprovadas pelo Senado -se chanceladas, eles serão o primeiro negro e a primeira indo-americana, respectivamente, a ocuparem os cargos.

Os escolhidos enfrentarão a dura tarefa de combater os efeitos esmagadores da pandemia do coronavírus sobre os trabalhadores e empresas dos EUA.

A transição do governo foi prejudicada durante semanas pelo presidente Donald Trump, que se recusa a reconhecer a derrota nas eleições, alegando, sem evidências, que houve fraude no pleito de 3 de novembro.

Folhapress



Singapura estuda caso de bebê nascido com anticorpos da covid-19



Médicos estão estudando o impacto da covid-19 em gestantes e recém-nascidos em Singapura, onde um bebê nascido de uma mãe infectada no início deste mês mostrou ter anticorpos contra o vírus, mas não a doença.

O estudo em andamento nos hospitais públicos da cidade-Estado amplia os esforços internacionais para entender melhor se a infecção ou os anticorpos podem ser transferidos durante a gravidez e se ela oferece um escudo de proteção contra o vírus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) diz que, embora algumas gestantes tenham risco maior de desenvolver casos graves de covid-19, ainda não se sabe se uma gestante infectada pode passar o vírus ao feto ou bebê durante a gravidez ou o parto.

Uma moradora de Singapura infectada com o coronavírus em março, quando estava grávida, disse ao jornal local Straits Times que médicos lhe disseram que seu filho tinha anticorpos contra o vírus, mas que nasceu sem a infecção.

“Ainda não se sabe se a presença desses anticorpos em um recém-nascido confere um grau de proteção contra a infecção de covid-19, muito menos a duração da proteção”, disse Tan Hak Koon, presidente da Divisão de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Feminino e Pediátrico KK.

O KK é um dos hospitais envolvidos no estudo de gestantes infectadas em Singapura, que se tornou conhecido depois que o caso do bebê veio a público.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Dívida bruta alcança 90,7% do PIB em outubro com menor variação do ano



Em meio à crise gerada pela pandemia de Covid-19, a dívida pública bate novo recorde em outubro e alcança 90,7% do PIB (Produto Interno Bruto), alta de 0,2 ponto percentual em relação à setembro. A variação de um mês para outro, no entanto, é a menor do ano.

O dado foi divulgado pelo BC (Banco Central) nesta segunda-feira (30).

A dívida registra crescimentos expressivos por mês desde o início da pandemia. Entre maio e junho, a dívida saltou 3,27 pontos percentuais, maior diferença mensal da série histórica iniciada em 2006.

Depois da chegada do

vírus ao país, o governo teve que gastar mais em programas emergenciais, como o auxílio aos mais pobres e linhas de crédito para empresas.

“A dívida bruta permanece em trajetória de crescimento, alcançando os maiores resultados da série, iniciada em 2006, mês a mês, o que é esperado diante do cenário”, pontuou o chefe do departamento de estatísticas, Fernando Rocha.

A elevação da dívida bruta foi ocasionada principalmente pelo aumento da incorporação de juros ao montante, que representou 0,5 ponto percentual, e pelo efeito da alta do dólar no período (0,2 ponto).

A alta no PIB nominal (em Reais) contribuiu para segu-

rar o crescimento do montante, com redução de 0,4 ponto.

No ano, a dívida bruta cresceu 15 pontos percentuais com o aumento nas emissões de títulos públicos para financiar os gastos, que representou elevação de 9 pontos.

Já a dívida líquida, que desconta os ativos do governo, caiu pela primeira vez desde o início da crise e ficou em 61,2% do PIB em outubro, redução de 0,2 ponto percentual em relação a setembro.

“O próprio fato de as necessidades de financiamento do setor público terem sido menores fez com que o efeito da desvalorização [cambial] fosse suficiente para reduzir a dívida líquida”, disse Rocha.

Larissa Garcia/Folhapress

Ipea: investimentos têm alta de 3,5% em setembro

O indicador que mede os investimentos na capacidade produtiva da economia brasileira teve alta de 3,5% em setembro, em comparação com agosto, informou ontem (30) o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Chamado de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), o indicador mensal também subiu em relação a setembro de 2019, com avanço de 1,1%.

Com o resultado, o terceiro trimestre de 2020 teve um avanço de 16,3% em relação ao segundo, quando o Brasil atravessou o pico da pandemia de covid-19. Se comparado ao mesmo período de 2019, o resultado trimestral representou queda de 2,8%.

Apesar da alta em setembro, o Ipea indica que o ano de 2020 acumula queda de 3,6% na Formação Bruta de Capital Fixo.

Além de medir os investimentos em capacidade produtiva, a FBCF também

contabiliza os gastos com reposição da depreciação dos estoques de capital fixo. O indicador é composto por três partes: máquinas e equipamentos, construção civil e outros ativos fixos.

No mês de setembro, a importação de máquinas e equipamentos cresceu 30%, enquanto a produção nacional dedicada ao mercado interno avançou 2%. Com isso, o consumo aparente de máquinas e equipamentos no país aumentou 4,3% em setembro, em relação a agosto. Já frente a 2019, houve um recuo de 6,2% em setembro.

O componente construção civil teve aumento nas duas bases de comparação em setembro: de 2% em relação a agosto, e de 10,9% ante setembro de 2019.

Para os outros ativos fixos, houve queda nas duas bases de comparação. Em relação a agosto, o recuo foi de 1,5%. Ante setembro de 2019, a queda foi de 6,6%.

Vinicius Lisboa/ABR



Estimativa do mercado financeiro para a inflação sobe para 3,54%



A previsão do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu de 3,45% para 3,54%, segundo o boletim Focus publicado nesta segunda-feira (30) pelo Banco Central.

O documento aponta semanalmente as projeções para os principais indicadores econômicos. As informações são da Agência Brasil.

É a 16ª elevação seguida na estimativa. Esse percentual está abaixo do centro da meta de inflação definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percen-

tual para cima ou para baixo.

Para 2021, a projeção de inflação passou de 3,40% para 3,47% (sexta elevação seguida). As previsões para 2022 e 2023 mantiveram-se estáveis em 3,50% e 3,25%, respectivamente.

Segundo BC, para 2021, a meta é 3,75%; para 2022, 3,50%; e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

O principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação é a taxa básica de juros, a Selic, que está atualmente em 2% ao ano. O percentual é o mesmo projetado pelas instituições financeiras nas últimas semanas.

Já para o fim de 2021, a expectativa é de que a Selic esteja em 3% ao ano - o mesmo percentual projetado na semana anterior. Também apresenta estabilidade o percentual previsto para o fim de 2022 (4,5% ao ano) e para o fim de 2023 (6% ao ano).

O mercado financeiro ainda ajustou de 4,55% para 4,50% a previsão que tem de queda da economia brasileira. Para o próximo ano, a expectativa de crescimento passou de 3,40% para 3,45%.

Em 2022 e 2023, o mercado financeiro projeta expansão de 2,50% do PIB (Produto Interno Bruto).

Folhapress

Política

Covas terá tropa de choque e multidão de aliados para acomodar na Prefeitura de SP



O prefeito reeleito Bruno Covas (PSDB) terá o vereador Milton Leite (DEM) como homem forte de sua tropa de choque na Câmara e uma multidão de aliados para acomodar em sua nova gestão.

Milton Leite será candidato a presidente da Câmara e é favorito para vencer após dois mandatos de Eduardo Tuma (PSDB), outro aliado de Covas.

No comando do Legislativo, Leite será o responsável por manter a governabilidade do tucano, que tem a maioria dos vereadores a seu lado.

Na próxima gestão, porém, a Câmara será menos amigável a Covas: a presença do PSDB caiu, a esquerda cresceu e também proliferou

uma direita que faz oposição ao grupo político de João Doria (PSDB).

Somando PSOL e PT, a esquerda terá 14 dos 55 votos na Casa. Há também três vereadores do Patriota, ligados ao MBL (Movimento Brasil Livre) e uma vereadora bolsonarista. São os que devem atuar contra as pautas de Covas.

Milton Leite é conhecido pelo estilo trator para aprovar projetos de aliados, o que lhe rendeu a confiança de Doria. Na gestão estadual, ele também tem indicações na pasta de Transporte e Logística.

Na cidade, Leite deve seguir exercendo influência sobre a Secretaria de Transportes e indicando aliados para subprefeituras na zona sul, região onde tem poder político e que recebeu uma enxur-

rada de obras no ano eleitoral.

Com Leite como cabo eleitoral na zona sul, Covas conseguiu dominar o eleitorado da periferia, região que já teve o PT como partido de preferência no passado.

Ainda é uma incógnita qual será o papel do vice de Covas, o vereador Ricardo Nunes (MDB) —ele saiu da eleição desgastado por sua relação com entidades gestoras de creches e um registro de 2011 por violência doméstica.

Com o MDB na vice-prefeitura e o DEM no comando da Câmara, a tropa de choque de Covas no Legislativo terá oito vereadores do PSDB, seis do DEM e três do MDB. Já os nomes fortes de seu novo secretariado seguem indefinidos.

Artur Rodrigues/Folhapress

Filhos de Bolsonaro serão principais pontes de Eduardo Paes com presidente



Eleito prefeito do Rio com uma estratégia de evitar críticas a Jair Bolsonaro (sem partido), Eduardo Paes (DEM) tem nos filhos do presidente a principal ponte para tentar estreitar as relações com o governo federal.

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos) já fez elogios públicos ao prefeito eleito. Já Paes afirmou que teve relação amistosa com o vereador reeleito Carlos Bolsonaro (Republicanos).

A mãe de ambos, Rogéria Bolsonaro, foi empregada na prefeitura ao longo de quase

PSDB governará mais eleitores, e poder fica mais pulverizado

Empurrado pela vitória em São Paulo, o PSDB se manterá como o partido que governa o maior número de eleitores nos municípios do país, embora tenha perdido o controle de importantes metrópoles nos estados.

Terão prefeitos tucanos 34,1 milhões de pessoas país a fora, ante 26,1 milhões do segundo partido com o maior nesse quesito, o MDB.

De maneira geral, em relação há quatro anos, o poder político estará menos concentrado em poucos partidos.

O recorte de população governada tem importância no jogo de forças partidário do país porque reflete as zonas de influência de cada agremiação, um ativo na hora da montagem dos palanques nas eleições gerais de 2022.

Também reflete o peso orçamentário sob a administração de cada legenda, fator relevante para a confecção de

vitruines políticas ou na formação de novas lideranças de projeção nacional.

Só na capital paulista, o PSDB governará 12,3 milhões de habitantes.

O partido, porém, encolheu 35% no número de prefeitos eleitos em relação ao pleito de 2016 e vai sair de grandes prefeituras, como Porto Alegre, Manaus e Teresina. Mas permanece com hegemonia no estado de São Paulo, onde tem o governador há sete mandatos e ampliou agora a quantidade de prefeituras.

Em outro estado onde tem o governador, o Rio Grande do Sul, venceu em três cidades no segundo turno: Santa Maria, Caxias do Sul e Pelotas.

Em 2016, impulsionado por uma onda de rejeição ao PT, os tucanos haviam atingido a maior marca de população governada neste século, com 49 milhões de pessoas.

Felipe Bächtold/Folhapress



todos os seus dois mandatos anteriores.

Paes fez o primeiro sinal ao governo federal ao afirmar que pretende trabalhar em parceria no combate à pandemia do coronavírus. Alinhou-se ao discurso do presidente se declarando contra o “lockdown” numa eventual segunda onda, embora tenha afirmado que respeitará a ciência.

A relação entre o prefeito eleito e os Bolsonaro data de 26 de janeiro de 2009, quando Rogéria foi nomeada para um cargo comissionado na Secretaria de Casa Civil. Ela permaneceu no cargo até agosto

de 2016, quando deixou o posto porque o filho Flávio concorria à sucessão de Paes.

Em 2018, na disputa com Wilson Witzel (PSC) pelo governo do estado, Paes buscou destacar que mantinha boas relações com Bolsonaro. Elas ficaram evidentes quando Flávio, mesmo apoiando o adversário do candidato do DEM, fez declaração pública elogiando Paes.

“A pessoa da mais alta competência, do mais alto gabarito. Acho que ninguém pode falar da vontade dele de trabalhar.” disse o senador em 2018.

Italo Nogueira/Folhapress



Bloomberg: China afirma que suas importações de grãos não são culpadas pela alta dos preços globais



Um funcionário do governo chinês rejeitou a ideia de que as maciças importações de milho e trigo do país são as culpadas pelo salto nos preços internacionais, dizendo que a pandemia do coronavírus e a incerteza no comércio global de alimentos causaram “pânico” no setor.

Os preços dos grãos subiram por causa das restrições à exportação por parte dos principais fornecedores e do estoque de reservas de alimentos por alguns países, informou o Economic Daily, citando a opinião de Huang Hanquan, um funcionário da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma.

Huang disse que é “irresponsável e completamente

contrário aos fatos” atribuir a disparada dos preços globais dos alimentos às importações chinesas. As importações de grãos do país representam apenas um décimo do comércio global, sendo a maioria soja, e têm um impacto limitado nos preços internacionais dos alimentos, segundo o relatório.

Os preços das safras caíram à medida que as compras da China ganharam ritmo nos últimos meses em meio a suprimentos mundiais de grãos e oleaginosas mais apertados do que o esperado e a necessidade de alimentar um grande número de suínos enquanto seu rebanho se recupera da peste suína africana. A segunda maior economia ultrapassou pela

primeira vez uma cota anual de importação de milho definida pela Organização Mundial do Comércio, quando as compras em outubro atingiram o máximo de 2016.

China deve importar mais milho dos EUA e reduzir os preços globais

O motivo do aumento das importações é o rápido aumento da demanda doméstica, já que a recuperação da criação de suínos impulsionou o consumo de milho e soja, e o país embarcou em uma expansão agressiva da capacidade de refino de milho, disse Huang, chefe do departamento de informações de monitoramento de preços do NDRC Centro.

Notícias Agrícolas

FGV Agro revisa para cima as projeções para a agroindústria, após setembro recorde



A produção agroindustrial em setembro registrou expansão de 7,2% em comparação com o mesmo mês de 2019, segundo o Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro), lançado pelo FGVAgro. Este é o maior crescimento para o mês de setembro de toda a série histórica (iniciada em 2003).

A expansão foi puxada tanto pelo segmento de Produtos Não-Alimentícios que, após seis meses consecutivos

Governo libera o registro de 42 agrotóxicos genéricos para uso dos agricultores

O Ministério da Agricultura publicou na sexta-feira (28) a liberação de mais 42 agrotóxicos para o uso dos agricultores. Já são 405 novas autorizações publicadas em 2020 (entenda mais abaixo).

Do total, segundo o ministério, são 29 agrotóxicos químicos e 13 biológicos, que são aqueles que podem ser utilizados tanto em lavouras comerciais quanto na produção de alimentos orgânicos, por exemplo.

Pela legislação brasileira, tanto produtos biológicos utilizados na agricultura orgânica quanto químicos utilizados na produção convencional são considerados agrotóxicos.

Estão dois registros para o princípio ativo picoxistrobina e um para tiofanato metílico, ambos fungicidas. Esses dois produtos possuem classificação de “produto muito perigoso ao meio ambiente”, segundo classificação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Natu-

rais Renováveis (Ibama).

O tiofanato metílico está em reavaliação nos Estados Unidos, o que é um procedimento comum no país. Já a picoxistrobina possui autorização sem restrições no mercado americano.

Tem ainda uma autorização para um herbicida à base de diquate, um princípio ativo que é considerado o substituto do também herbicida paraquate, que foi banido do mercado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deverá sair das prateleiras no final de julho de 2021.

O diquate foi banido da União Europeia em 2018, sendo totalmente retirado do mercado em fevereiro deste ano. O motivo é que o pesticida pode causar riscos ao aplicador, mesmo com uso de equipamentos de proteção individual, e também pode prejudicar pássaros que voam sobre a lavoura.

Nos EUA, o produto é autorizado, mas está em processo de reavaliação. G1



de forte contração, finalmente voltou a crescer (2,1%), quanto pelo de Produtos Alimentícios e Bebidas (expansão intensa de 11,6% - a maior, para o mês, de toda a série histórica).

Mesmo com o crescimento em setembro, a produção agroindustrial acumula queda de 2,5% no ano. No entanto, a FGV Agro aponta que o setor vem se recuperando das perdas, na medida em que, até maio deste ano, a contração acumulada era de 6,9%.

Com a divulgação dos dados de setembro e os sinais de recuperação do setor no terceiro trimestre do ano, o FGV Agro reviu para cima as projeções para 2020.

No cenário base, espera uma contração da produção agroindustrial de 1,0%, em 2020. Essa queda é derivada da perda de dinamismo de Produtos Não-Alimentícios (-6,5%), uma vez que é esperado uma expansão significativa da produção de Produtos Alimentícios e Bebidas (4,2%). Notícias Agrícolas

Publicidade Legal

Dólar ignora vacina e sobe a R\$ 5,43 com risco fiscal do Brasil



As notícias positivas sobre a vacina da AstraZeneca para combater o coronavírus animaram as bolsas pelo mundo, mas tiveram pouco efeito no mercado local de câmbio. O dólar chegou até a cair pela manhã, mas as preocupações fiscais tiveram peso mais determinante e a moeda americana voltou a subir ante o real, em dia também de altas emergentes, com a divisa da Turquia, outro país com problemas macroeconômicos, despencando mais de 3%.

A falta de novidades concretas sobre o ajuste fiscal em discursos do ministro da

Economia, Paulo Guedes, foi recebida com desconforto pelas mesas de operação. Com a persistência do risco fiscal, participantes do mercado argumentam que mesmo o forte fluxo de capital externo que entra no país este mês não será suficiente para fazer o real se valorizar de forma sustentável. Só na Bolsa, já são R\$ 26 bilhões, mas o efeito nas cotações tem sido localizado. “Até agora não houve anúncios oficiais sobre as medidas fiscais”, observam os economistas do JPMorgan, ressaltando que o Congresso nem começou ainda a discutir o Orçamento de 2021.

O dólar à vista fechou em alta de 0,88%, cotado em R\$ 5,4330, após bater na máxima de R\$ 5,45 no meio da tarde. No mercado futuro, o dólar para novembro fechou em alta de 1,12%, aos R\$ 5,4410.

“O mercado vai querer ver para crer. O governo tem que priorizar o fiscal, fazer alguma coisa entre dezembro e janeiro. O ideal seria em dezembro, mas está muito complicado”, afirma o gestor e economista da JF Trust Gestão de Recursos, Eduardo Velho. “Tem que ter alguma saída. Nas últimas semanas, basicamente o Congresso ficou parado”, afirma ele, ressaltando que a briga para a presidente da Câmara e da Comissão Mista do Orçamento está atrasando o resto da agenda.

Sem avanços, mesmo com o fluxo forte que entra no País, o economista da JF ressalta que o real não consegue se fortalecer de forma sustentável, com efeito apenas pontual.

IstoÉDinheiro

Bitcoin bate recorde de valor no mercado internacional e no Brasil

A criptomoeda bitcoin quebrou sua máxima histórica no mercado internacional pela primeira vez desde dezembro de 2017. O criptoativo valia US\$ 19.829, por volta as 12h, com base em dados da CoinDesk BPI. O antigo recorde, de dezembro de 2017, era de US\$ 19.783.

No Brasil, o recorde também foi superado. O bitcoin superou a marca de R\$ 107 mil, segundo a Exame. Porém, com a desvalorização do real frente ao dólar, o teto da criptomoeda no País, e reais, foi quebrado várias vezes com a oscilação do câmbio.

IstoÉDinheiro



Maia cobra ‘posição clara’ do governo e cita urgência da reforma tributária



O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), cobrou, nesta segunda-feira (30), do governo federal uma posição mais clara sobre as pautas econômicas a serem discutidas até o fim do ano, enfatizando a urgência da reforma tributária. Para Maia, o Executivo errou ao não tratar desses temas durante o período eleitoral e ao não retomá-los agora, depois do segundo turno.

“O governo deveria ter começado o dia com uma coletiva para falar qual é a pauta em que se tem interesse para

RCB Investimentos S.A.
CNPJ/MF nº 08.823.301/0001-27 – NIRE 35.300.341.856

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2020

1. Data, Hora e Local: Dia 10/10/2020, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, na Praça General Gentil Falcão, nº 108, conjunto 132, Centro Empresarial e Cultural João Domingues de Araújo, Brooklin Novo, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Sr. Alexandre do Rosário Nobre – Presidente; Sr. Renato Proença Prudente de Toledo – Secretário. **4. Ordem Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **Aprovar (i)** a possibilidade de emissão de ações preferenciais pela Companhia; **(ii)** a criação de capital autorizado pela Companhia; e **(iii)** a consequente alteração, renuneração e consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovadas as deliberações retro. Todas as matérias têm como objetivo viabilizar a implementação do plano de opção de compra de ações da Companhia aos seus administradores, empregados e colaboradores (incluindo das sociedades controladas) aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 06/05/2020 (“**Stock Option**”). **5. Deliberações:** Por unanimidade de votos: **(i) Aprovar** a possibilidade de emissão de ações preferenciais pela Companhia, com as seguintes direções e características: As ações preferenciais não terão direito a voto e farão jus a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia”. Em consequência da deliberação retro, resta alterado o Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para incluir um § segundo, o qual contará com a seguinte redação: “**Art. 6º (...)** § Segundo – A companhia poderá emitir ações preferenciais, as quais não terão direito a voto e farão jus a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.” **(ii) Aprovar** a criação de capital autorizado pela Companhia até o limite de 157.078 ações preferenciais, na forma do artigo 168 da LSA. Os acionistas autorizam, ainda, para fins da devida efetivação do Stock Option, que o Conselho de Administração da Companhia (a) aprove o aumento do capital social da Companhia dentro limite do capital autorizado em ações preferenciais ora aprovado; bem como **(b)** autorize a outorga de opção de compra de ações da Companhia em favor de administradores, empregados e colaboradores da Companhia e suas controladas, em conformidade com o Stock Option aprovado. Em consequência desta deliberação, os acionistas resolvem incluir dois novos artigos no Estatuto Social da Companhia, os quais serão designados como 7º e 8º e contarão com a redação que segue: “**Artigo 7º)** O capital poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 157.078 ações preferenciais, observado o quórum estabelecido no Artigo 15º deste estatuto social. **Artigo 8º)** A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, observado o quórum estabelecido no Artigo 15º deste estatuto social e de acordo com o plano de opção de compra de ações da Companhia aos seus administradores, empregados e colaboradores aprovado por este, bem como nos termos do § 3º do artigo 168 da Lei de Sociedade por Ações, outorgar opção de compra de ações em favor dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Companhia, nos limites do capital autorizado.” **(iii) Aprovar** a alteração, renuneração e consolidação do Estatuto Social da Companhia, em decorrência dos itens acima aprovados, conforme redação constante do Documento I da presente ata que, autenticado pela Mesa, será arquivado na sede da Companhia. **6. Esclarecimento:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § primeiro, da Lei das S.A. e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, § 2º, da Lei das S.A. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 10/10/2020. **8. Assinaturas:** Mesa: Sr. Alexandre do Rosário Nobre (Presidente); Sr. Renato Proença Prudente de Toledo (Secretário). JUCESP – Registrado sob o nº 478.045/20-7 em 12/11/2020. Gisela Simiema Cheschin – Secretária Geral.

Brooklyn Empreendimentos S.A.
CNPJ/MF nº 61.364.022/0001-25

Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10:30 horas do dia 18/12/2020 na sede social à Rua Joaquim Floriano, 101 – 9º andar – conjunto 906, nesta Capital, para deliberarem sobre: I) Alteração do endereço da sede social da sociedade. São Paulo, 26/11/2020. A Diretoria.

(01, 02 e 03/12/2020)

Localfrío S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos
CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 – NIRE 35.300.117.441

Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Localfrío S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos (“Companhia”) a se reunirem em AGE da Companhia, que se realizará no dia 08/12/2020, às 10:00 horas, na sede social da Localfrío S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo-SP, na Avenida Francisco Matarazzo, nº 1400, conjunto 92, Água Branca, a fim de deliberarem, em Assembleia Geral Extraordinária sobre: a) a inclusão do CNAE de Carga e Descarga na filial inscrita no CNPJ/MF nº 58.317.751/0016-00; b) a formalização da atividade principal da filial inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.317.751/0002-05; c) a ratificação de atos praticados por Diretores e procuradores da Companhia; d) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, e) outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** Os acionistas deverão apresentar à Companhia, antes ou na data de realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme o caso: (i) documento de identidade e, conforme o caso, atos societários pertinentes que comprovem a representação legal; e (ii) instrumento de mandato com reconhecimento de firma do outorgante, acompanhado do documento de identidade do procurador e, conforme o caso, atos societários pertinentes. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, no departamento financeiro da Companhia, no endereço da sede, cópias de todos os documentos específicos a serem apreciados na Assembleia e referidos nesta convocação. São Paulo, 26/11/2020. **Helio de Athayde Vasone** – Presidente do Conselho de Administração. (27, 28/11 e 01/12/2020)

comecem a discutir o tema, como aconteceu com a reforma da Previdência.

“Está todo mundo esperando para saber qual será a política fiscal daqui para frente”, cobrou Maia, acrescentando que os próximos dois ou três meses é que vão definir não apenas o futuro próximo do país, mas também a eleição de 2022.

“Acho que o que foi construído desde 2016 gerou as condições para as taxas de juros chegarem onde chegaram, mas [isso] precisa ser reafirmado ou não. É isso que a gente precisa saber por parte do governo. Lembrando que a partir de janeiro não teremos a emenda da PEC [Proposta de Emenda a Constituição] da Guerra, que flexibilizava as regras de ouro. A partir de janeiro, tudo isso volta a valer, e qualquer decisão do governo terá uma complexidade diferente do que teve até agora”, completou. Folhapress

Negócios

Petrobras prevê distribuir até US\$ 35 bi em dividendos em 5 anos



O plano de investimentos da Petrobras para os próximos cinco anos prevê a distribuição de até US\$ 35 bilhões (R\$ 185 bilhões pela cotação atual) em dividendos. A empresa espera uma arrecadação do mesmo valor de venda de novos ativos no período.

O plano reduziu em 27% o valor dos investimentos para cinco anos, em relação à estimativa anterior, sob o argumento de que a Petrobras precisa focar em projetos mais rentáveis para conseguir reduzir sua dívida e remunerar acionistas em um cenário de petróleo mais barato após a pandemia.

Foi o segundo corte de investimentos da gestão Roberto

Castello Branco e reforça a estratégia da companhia de concentrar suas atividades no pré-sal, que receberá 60% dos US\$ 55 bilhões (R\$ 291 bilhões) previstos para o período. Com menos aportes, a empresa espera atingir a meta de redução da dívida para US\$ 60 bilhões (R\$ 318 bilhões) em 2022.

“A Petrobras não vai ficar menor, vai ficar mais forte. Você pode ter muitos negócios e ser um gigante de pés de barro”, defendeu Castello Branco em evento para detalhar o plano de negócios a analistas nesta segunda (30).

Segundo ele, a estratégia permitirá à empresa “gerar uma quantidade de valor extraordinária para seus acionistas”.

Em outubro, a companhia alterou sua política de dividendos, permitindo a distribuição de recursos mesmo em anos de prejuízo. A mudança permite ainda pagar valores maiores do que o mínimo previsto em lei quando a dívida estiver abaixo da meta de US\$ 60 bilhões.

No evento desta segunda, a diretora de Finanças e Relações com Investidores da estatal, Andrea Almeida, disse esperar que os maiores volumes de dividendos ocorram a partir de 2023, já que nos anos anteriores o fluxo de caixa livre ainda deve ser destinado principalmente à redução da dívida.

Nicola Pamplona/Folhapress

Esta marca de cuidados para pele nada contra a corrente e cresce 4x no ano



A Sallve decidiu apostar contra a corrente, em um pequeno nicho de mercado e sem presença no mundo físico. A marca cocriada pela influenciadora Julia Petit nasceu no ambiente digital, já fazia propaganda antes mesmo do lançamento do primeiro produto e é voltada para produtos de cuidado para pele, uma das menores categorias no mercado de higiene e beleza. Daniel Wjuniski e Marcia Netto também são cofundadores.

Apesar da aposta em um nicho, o negócio cresceu e chamou a atenção do mercado. A Sallve já recebeu 60 milhões de reais em aportes de investidores como a Kaszek,

Black Friday tem 9.160 reclamações, diz Reclame Aqui; alta é de 4,09% ante 2019

O site Reclame Aqui registrou 9.160 reclamações em sua cobertura da Black Friday, iniciada na quarta-feira (25) e encerrada ontem, um aumento de 4,09% sobre o ano passado, quando foram 8.800 ocorrências em sua plataforma.

De acordo com o levantamento, 27,01% das reclamações foram sobre propagandas enganosas, seguida de problemas na finalização da compra (10,12%) e divergência de valores (9%).

Entre as dez empresas mais reclamadas, as companhias que compõem o chama-

do Universo Americanas se destacam.

O marketplace terceirizado das Lojas Americanas teve o maior número de chamados, com 471, enquanto sua loja online ficou em 4º (289), a Ame Digital em 6º (207) e o marketplace terceirizado da Submarino, ficou em 10º (148).

Kabum ficou em segundo lugar, com 306 reclamações, a loja online da Magazine Luiza em 3º (292), Casas Bahia em 5º (256), Riachuelo em 7º (170), iFood em 8º (164) e Lojas Renner em 9º (158) completam a lista.

Estado SP



investidora de startups como Loggi, Nubank, Quinto Andar, Credits, Gui Bolso entre outras, e tem grandes executivos do mercado de beleza em seu conselho e na diretoria. A projeção é fechar 2020 com faturamento 4 vezes maior que 2019 – a empresa não abre o valor.

“O mercado é dominado por grandes empresas, mas há uma geração nova de consumidores que buscam marcas às quais se sentem pertencentes”, diz Daniel Wjuniski, presidente e cofundador da empresa.

A Sallve teve rodadas de investimento que totalizam 60 milhões de reais, com investidores como Astella, Canary, Kaszek e Waldencast.

Os investimentos ajudaram a empresa a atrair nomes de peso para seu quadro de diretores. Michel Brousset, presidente da Waldencast e ex-presidente da L'Oréal América do Norte, faz parte do conselho da Sallve, por exemplo.

Carlos Vanzo Jr, diretor de pesquisa e desenvolvimento, era vice-presidente de pesquisa e desenvolvimento da Coty, dona de marcas como OPI, Wella, Monange, entre outras, e tem passagem pela Hypera e Unilever. Bianca Pi assumiu o cargo de diretora de marketing depois de trabalhar na L'Oréal por 14 anos. Ela foi diretora da marca Kerastase e liderou a Maybelline, entre outros projetos.

Exame